

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA – IPRESA.

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, às 13h30min, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina, localizado na Rua Armindo Pilhalarmi, 1.065, Centro, nesta cidade, foi realizada a reunião com os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina – IPRESA, com o **objetivo de avaliar o cenário econômico do País e seus reflexos, relatar a situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa do mês de maio/2014, também distribuição dos Relatórios de Investimentos de maio/2014, definição da aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência maio/2014, bem como decidir sobre as aplicações dos recursos provenientes dos resgates mensais dos FIDC 360 E FIDC 540 do Banco Cruzeiro do Sul S/A, quando creditado pelos seus gestores e demonstrados em C/C e relatar necessidade apresentação de Certificação CPA-10 pelos membros do Comitê de Investimentos.** Deu-se início a reunião constatando-se a presença dos seguintes membros: Ellen Sandra Ruza Poliseli, Osmar Games Martins, Silmara Porto Penariol, Carlos César de Oliveira e Sebastião Batista da Silva, Sônia Aparecida Fiorilli, Isvaldir Lopes Veigas e Izuméria Aparecida da Costa Prajo, Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Rosângela Marisa Tezzon e Célia Maria Bassi. Dando início foi comentado, segundo dados de economistas que após dois meses no azul e na liderança do ranking de investimentos financeiros, a Bovespa fechou maio em queda. O índice da bolsa de valores de São Paulo (Ibovespa), principal termômetro do mercado acionário brasileiro, caiu -0,75% no mês, acumulando perda de -6,21% em 12 meses. No ano, queda de -0,52%. O último mês que a bolsa havia fechado no vermelho foi fevereiro, com queda de -1,41%. Em março e abril, na contrapartida, apresentou alta de 7,05% e 2,41%, respectivamente. Contribuiu para o resultado ruim o efeito da queda do preço do minério de ferro, além do fraco crescimento do PIB. Além disso, as pesquisas eleitorais recentes mostraram certa recuperação da Presidente Dilma Rousseff nas intenções de voto dos eleitores, interrompendo uma sequência de quedas nas pesquisas divulgadas desde fevereiro. Em meio a volatilidade, o dólar encerrou o mês cotado a R\$ 2,24, com alta de 0,27% no mês. Em 2014, acumula queda de R\$ 4,92. Ainda preso na banda informal de R\$ 2,20 a R\$ 2,25, a moeda norte-americana interrompeu três meses seguidos de desvalorização. Na avaliação dos agentes do mercado, o Banco Central vai continuar atuando no câmbio para sustentar esses patamares, mesmo que de maneira menos intensa, de olho nas exportações e na inflação. O quadro de fluxo positivo ao Brasil visto desde o início do ano, que pode ganhar um impulso na semana que vem com os esperados novos estímulos do Banco Central Europeu (BCE), é um fator que explica a avaliação dos especialistas sobre a futura atuação do Banco Central no câmbio. Pesquisa da Reuters mostrou que os economistas esperam que o BCE corte a taxa de juros a 0,10% e a taxa de depósitos para território negativo, em -0,10% na próxima semana. Ou seja, diante de um mercado mais tranquilo, é provável que o BC venha a ser menos atuante nas intervenções. No topo do ranking ficaram os fundos de renda fixa, com alta de 0,81%, e os fundos DI, com 0,68% no mês. No ano, o rendimento foi de 3,72% e 3,24%, respectivamente. Os ativos de renda fixa continuam com grande demanda, pois o patamar dos juros é muito alto, apesar da tendência de estabilização da taxa Selic. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária – COPOM decidiu pela manutenção da Selic em 11,00%, em decisão unânime e esperada pelo mercado. Na lanterna dos investimentos conservadores veio a poupança, com rendimentos de 0,56% no mês, acumulando retorno de 2,86% no ano. O IMA-Geral apresentou retorno positivo de 2,51% em maio. O grande destaque, mais uma vez, foi a performance do IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentando valorização de 4,26%. O IMA-B 5, que registra o

retorno médio dos títulos de até 5 anos, valorizou 1,46%, enquanto o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 5 anos, valorizou 6,18%. Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 0,95%, enquanto a com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou valorização de 2,32%. O instável cenário internacional e doméstico, somado às expectativas de um ano eleitoral, gera incerteza no mercado e dificulta a obtenção de ganho real nos investimentos. Uma saída é se proteger da inflação, que tem mostrado certa resistência no atual patamar, porém mostra sinais de desaceleração no médio prazo. Para o mês de maio, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPC-A 15) – a prévia da inflação oficial do País – teve alta de 0,58%. Em 12 meses, a alta cumulada é de 6,31%. O Banco Central tem avaliado que parte “relevante” do aumento dos juros implementado desde abril do ano passado ainda não causou o impacto esperado na inflação. Isto representa dizer que a autoridade monetária acredita em indicadores inflacionários convergindo para o centro da meta no médio prazo. Por outro lado, a pressão exercida pelo juro alto por um período prolongado sobre a atividade econômica, é nefasta. Um indicador que confirma este sentimento é o Índice de Confiança da Indústria – ICI, divulgado pela fundação Getúlio Vargas – FGV na semana passada. O indicador caiu 5,1% em maio ante abril, passando de 95,6 para 90,7 pontos. Na avaliação da FGV, “a piora do ambiente de negócios, captada por todos os quesitos do ICI, sinaliza desaceleração da atividade no setor e aumento do pessimismo em relação à possibilidade de reversão da tendência nos próximos meses”. O mesmo vem acontecendo com o setor de serviços. É de se esperar que a autoridade monetária aja, na medida e momento apropriados, no sentido de reverter esse quadro. Em seguida, foi relatada a **situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa referente ao mês de maio/2014** aos membros do Comitê. Foi apresentado e distribuído a cada membro o **Relatório Mensal dos Investimentos referente ao mês de maio/2014, onde verificou-se que foram observados os critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.922/2010**, de 25 de novembro de 2010, expedida pelo Banco Central do Brasil, podendo-se confirmar que os investimentos do IPRESA estão todos enquadrados na legislação pertinente. Em seguida, **segundo o que mostra o cenário econômico** houve unanimidade entre os membros em aplicar a estratégia de assumir um pouco mais de risco na renda fixa, aplicando os recursos novos no IMA-B. Com isso, os recursos oriundos do **recolhimento previdenciário da competência maio/2014**, descontadas as despesas administrativas e despesas com a folha de pagamento do mês de maio de 2014 e o pagamento dos **resgates mensais dos FIDC 360 E FIDC 540 do Banco Cruzeiro do Sul S/A, a serem creditados na conta corrente do IPRESA nos próximos dias, deverão ser aplicados no SANTANDER FIC FI IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP, visando assumir um pouco mais de risco e com isso ampliar a captação de rendimento no segmento renda fixa**. Dando continuidade foi novamente passado aos membros do Comitê de Investimentos a necessidade de apresentação de Certificação CPA-10, uma vez a maioria dos membros do Comitê deverão apresentar-se devidamente certificados, em conformidade com as exigências contidas no *Art. 3-A, parágrafo primeiro, alínea “e” da Portaria MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013*. Continuando ficou definido que a próxima reunião do **Comitê se dará em 10 de julho de 2014, às 13h30min**. Em seguida a secretária agradeceu a participação dos membros envolvidos, dando por encerrada a presente reunião. Nada mais havendo a tratar eu Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Secretária, lavrei a presente ata, que após lida achada conforme e aprovada, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Santa Albertina, 04 de junho de 2014.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

- Ellen Sandra Ruza Polisel: Ellen Sandra Ruza Polisel
- Osmar Games Martins: Osmar Games Martins
- Silmara Porto Penariol: Silmara Porto Penariol
- Carlos César de Oliveira: Carlos César de Oliveira
- Sebastião Batista da Silva: Sebastião Batista da Silva
- Sônia Aparecida Fiorilli: Sônia Aparecida Fiorilli
- Isvaldir Lopes Veigas: Isvaldir Lopes Veigas
- Izuméria Aparecida da Costa Prajo: Izuméria Aparecida da Costa Prajo
- Márcia Cristina Manfrenato Cassim: Márcia Cristina Manfrenato Cassim
- Rosângela Marisa Tezzon: Rosângela Marisa Tezzon
- Célia Maria Bassi: Célia Maria Bassi